

## Nota sobre os resultados da PIM-PF Regional

A produção física da Indústria de Transformação da Bahia registrou queda de 7,2% em abril de 2022 (acumulado de 12 meses), ocupando a penúltima posição no *ranking* dos quatorze estados que participam da PIM-PF. Além da Bahia, registraram desempenho negativo: Pará (-17,9%); Pernambuco (-4,3%); Goiás (-3,8%); Ceará (-3,7%) e São Paulo (-0,7%). Os demais estados apresentaram crescimento: Rio de Janeiro (9,6%); Espírito Santo (9,4%); Mato Grosso (8,4%); Minas Gerais (3,8%); Paraná (2,1%); Rio Grande do Sul (2,0%); Amazonas (1,7%) e Santa Catarina (0,1%). Na média, a Indústria de Transformação nacional apresentou queda de 0,5%, em termos anualizados.

Já na comparação de abril de 2022 com igual mês do ano anterior, a produção física da Indústria de Transformação baiana cresceu 23,8% (maior crescimento entre os estados), enquanto a indústria nacional caiu 0,5%. Em relação à Indústria de Transformação baiana, seis dos dez segmentos analisados registraram crescimento nesse comparativo: Refino de petróleo e biocombustíveis (161,1%, óleo diesel, óleos combustíveis, gasolina automotiva, naftas para petroquímica, querosenes de aviação – refinaria parou para manutenção em abril de 2021); Bebidas (16,0%, cervejas e chope); Couro e Calçados (14,0%, tênis de material sintético, calçados femininos de plástico moldado, calçados femininos de material sintético, calçados masculinos de plástico moldado); Minerais não metálicos (3,9%, cimentos "Portland", elementos pré-fabricados para construção civil de cimento ou concreto, ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica p/ pavimentação ou revestimento esmaltados); Celulose e Papel (1,7%, pastas químicas de madeira, processo sulfato, branqueadas ou não, papel p/ usos na escrita, impressão e outros fins gráficos); Produtos Químicos (0,6%, hidróxido de sódio, amoníaco). Registraram queda os seguintes segmentos: Metalurgia (-41,2%, barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre, ferrocromo, fios de cobre refinado ou de ligas de cobre); Alimentos (-10,2%, farinha de trigo, pasta de cacau, cacau ou chocolate em pó s/ açúcar ou edulcorantes, manteiga de cacau, carnes de bovinos congeladas); Borracha e Plástico (-5,8%, sacos, sacolas e bolsas de plástico p/ embalagem ou transporte, pneus novos p/ automóveis, camionetas e utilitários pneus novos p/ caminhões e ônibus); Equipamentos de Informática (-4,5%, peças e acessórios p/ máqs. p/ processamento de dados e suas unidades periféricas).

No acumulado de janeiro a abril deste ano, a produção física da Indústria de Transformação baiana cresceu 6,5%, enquanto a indústria nacional caiu 3,7%. Apresentaram crescimento: Equipamentos de informática (73,3%, computadores pessoais de mesa, computadores pessoais portáteis (laptops, notebooks, tablets e semelhantes); Refino de petróleo e biocombustíveis (38,3%, óleo diesel, óleos combustíveis, gasolina automotiva, naftas para petroquímica, parafina); Minerais não metálicos (2,6%, cimentos "Portland" e massa de concreto, ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica p/ pavimentação ou revestimento esmaltados); Couro e Calçados (0,8%, calçados femininos de material sintético); e Produtos Químicos (0,3%, amoníaco). Em sentido contrário, os setores a seguir registraram queda no período: Metalurgia (-43,5% barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre, ferrocromo, fios de cobre refinado ou de ligas de cobre); Borracha e plástico (-13,3%, sacos, sacolas e bolsas de plástico p/ embalagem ou transporte, filmes de material plástico (inclusive BOPP) p/ embalagem, reservatórios, caixas-d'água, cisternas, piscinas e artef. semelhantes de plástico, pneus novos p/ automóveis, camionetas e utilitários, chapas, folhas, tiras e lâminas de plástico reforçadas e estratificadas); Bebidas (-7,4%, cervejas e chope); Alimentos (-2,7% farinha de trigo, cacau ou chocolate em pó s/ açúcar ou edulcorantes, pasta de cacau); Celulose e Papel (-2,2%, pastas químicas de madeira, processo sulfato, branqueadas ou não, caixas de papelão ondulado ou corrugado).

A guerra entre Rússia e Ucrânia têm provocado alta de preços em todo o mundo. À medida que a inflação se eleva, pressiona a renda das famílias, induz a elevação das taxas de juros pelos bancos centrais, desestimulando os investimentos das empresas. Entretanto, em termos locais, os resultados positivos se devem à base de comparação deprimida do ano anterior (fechamento da Ford e problemas na refinaria de Mataripe) e à liderança do setor de Refino de Petróleo e Biocombustíveis que cresceu 38,3% no acumulado do primeiro quadrimestre. Destaque-se o desempenho ruim do segmento Metalúrgico, que apresenta retração de 43,5% no acumulado do ano, com forte queda na produção de barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre.

Para 2022 a expectativa é que a Indústria de Transformação baiana registre crescimento acima da média nacional, em virtude da base deprimida de 2021. Importante a melhoria do ambiente de negócios local, permitindo a atração de novos investimentos, ampliando/modernizando ou instalando novas plantas industriais no estado.

## Tabelas PIM-PF

**Produção Física por Estados  
Indústria de Transformação  
(variação percentual)**

<b>Estados</b>	<b>Abr 22 / Abr 21</b>	<b>Jan - Abr 22 / Jan - Abr 21</b>	<b>Mai 21 - Abr 22 / Mai 20 - Abr 21</b>
<b>São Paulo</b>	<b>-0,5</b>	<b>-4,0</b>	<b>-0,7</b>
<b>Minas Gerais</b>	<b>-1,1</b>	<b>-2,0</b>	<b>3,8</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>21,9</b>	<b>5,6</b>	<b>9,6</b>
<b>Paraná</b>	<b>-6,6</b>	<b>-3,6</b>	<b>2,1</b>
<b>Rio Grande do Sul</b>	<b>0,5</b>	<b>-1,5</b>	<b>2,0</b>
<b>Santa Catarina</b>	<b>-5,6</b>	<b>-8,1</b>	<b>0,1</b>
<b>Bahia</b>	<b>23,8</b>	<b>6,5</b>	<b>-7,2</b>
<b>Amazonas</b>	<b>0,4</b>	<b>0,6</b>	<b>1,7</b>
<b>Pará</b>	<b>7,4</b>	<b>-14,7</b>	<b>-17,9</b>
<b>Espírito Santo</b>	<b>-6,6</b>	<b>3,6</b>	<b>9,4</b>
<b>Goiás</b>	<b>-2,3</b>	<b>-1,2</b>	<b>-3,8</b>
<b>Pernambuco</b>	<b>2,7</b>	<b>-4,3</b>	<b>-4,3</b>
<b>Ceará</b>	<b>4,7</b>	<b>-9,0</b>	<b>-3,7</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>15,7</b>	<b>23,1</b>	<b>8,4</b>
<b>Brasil</b>	<b>-0,5</b>	<b>-3,7</b>	<b>-0,5</b>

Fonte: IBGE; elaboração FIEB/GEDI

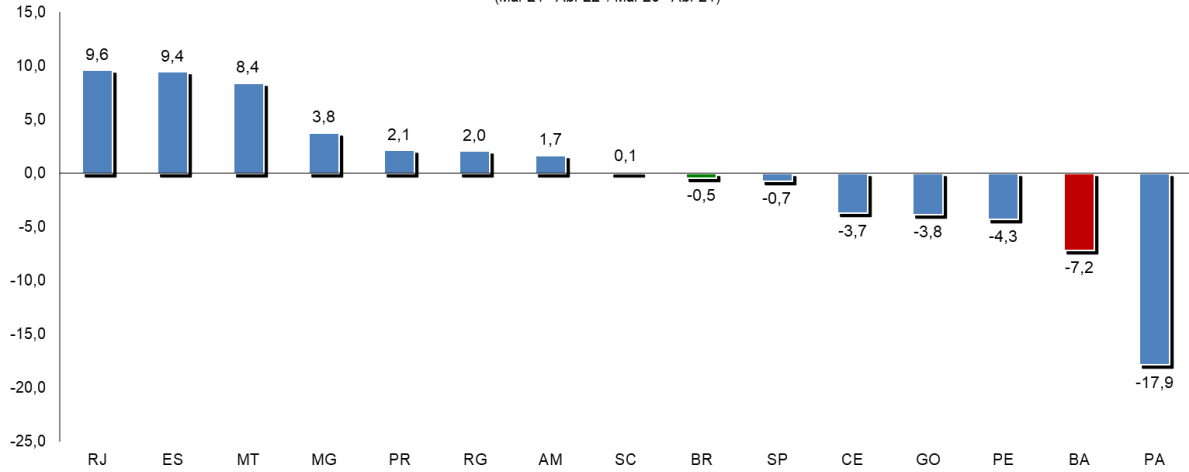
## Bahia: PIM-PF de Abril de 2022 (variação percentual)

	Abr 22 / Abr 21	Jan - Abr 22 / Jan - Abr 21	Mai 21 - Abr 22 / Mai 20 - Abr 21
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>23,8</b>	<b>6,5</b>	<b>-7,2</b>
Refino de petróleo e biocombustíveis	161,1	38,3	2,1
Produtos químicos	0,6	0,3	0,8
Alimentos	-10,2	-2,7	-2,2
Celulose e papel	1,7	-2,2	-0,8
Borracha e plástico	-5,8	-13,3	-7,3
Bebidas	16,0	-7,4	-12,4
Metalurgia	-41,2	-43,5	-27,8
Couro e Calçados	14,0	0,8	18,9
Minerais não metálicos	3,9	2,6	3,6
Equipamentos de Informática	-4,5	73,3	44,9
<b>Extrativa Mineral</b>	<b>-0,1</b>	<b>-13,1</b>	<b>-1,0</b>

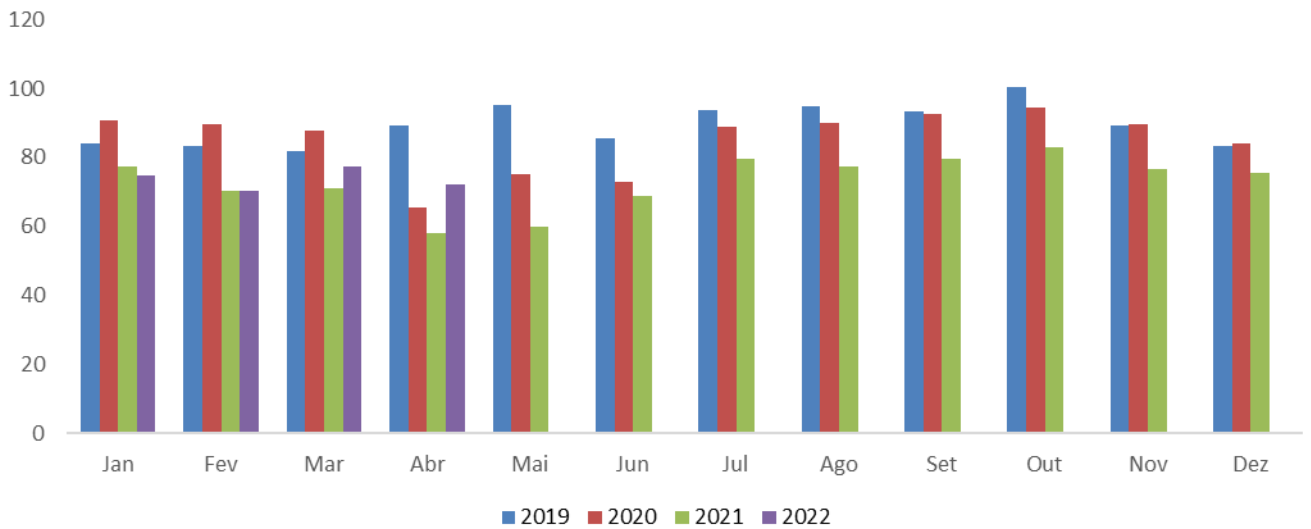
Fonte: IBGE; elaboração FIEB/GEDI

## Gráficos PIM-PF

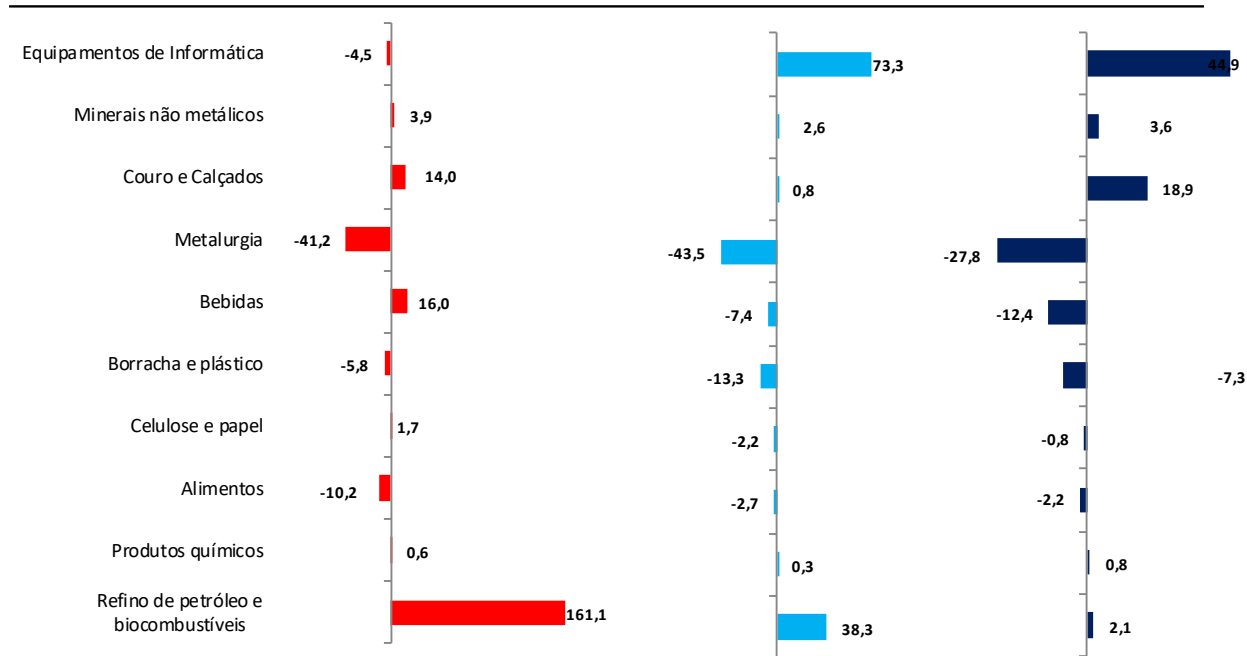
**Brasil - Produção Física da Indústria de Transformação**  
Taxa de crescimento (%) acumulada em 12 meses  
(Mai 21 - Abr 22 / Mai 20 - Abr 21)



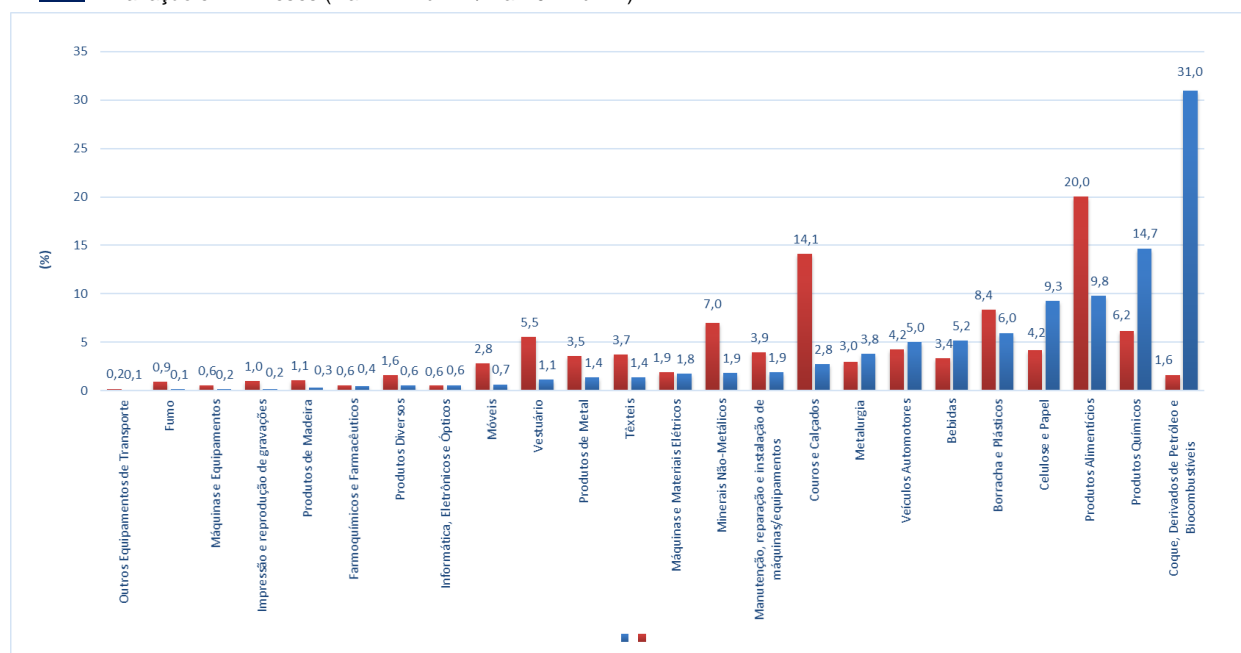
**Bahia - Produção Física da Indústria de Transformação (2019 - 2022)**  
(Base: média de 2012 = 100)



## Bahia: PIM-PF de Abril de 2022 (variação percentual)



- Variação mensal (Abr 22/ Abr 21)
- Variação do acumulada no ano (Jan - Abr 22 / Jan - Abr 21)
- Variação em 12 meses (Mai 21 - Abr 22 / Mai 20 - Abr 21)



Fonte: IBGE – PIA 2019. Elaboração FIEB/GEDI.